



UFV INFORMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 23

Viçosa(MG), 25 de março de 1991

1.185

ADIDO CULTURAL DO JAPÃO VISITA A UFW



Autoridades universitárias recebem o adido Yukio Numata.

Yukio Numata, adido cultural e informativo do Consulado do Japão no Rio de Janeiro, esteve em visita à Universidade Federal de Viçosa na quinta e sexta-feiras últimas, a fim de manter uma série de contatos com profissionais das áreas cultural e técnica da Instituição. A vinda do adido japonês prendeu-se ao lançamento da pedra fundamental da sede da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Viçosa (ACNBV), que congrega, além dos 120 estudantes nisseis da UFV, amigos e simpatizantes da cultura japonesa.

Na tarde de quinta-feira, Yukio Numata foi recebido pelo vice-reitor em exercício da Reitoria, professor Renato Mauro Brandi, que saudou o visitante, colocando a Instituição à sua disposição. O adido, por sua vez, falou a respeito da importância da Universidade de Viçosa no contexto universitário brasileiro e destacou que sua visita busca o início de um intercâmbio mais sólido e mais intenso entre o Consulado e a UFV. Na reunião do dia 21, a que estiveram presentes vários pesquisadores e pró-reitores da UFV, a questão fundamental levantada foi o interesse da Universidade em manter acordos de cooperação técnico-científica e também culturais com

instituições japonesas.

Compareceram à reunião na Reitoria o substituto do pró-reitor Acadêmico, professor Daison Olzany Silva; o pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor José Tarcísio Lima Thiébaut; o presidente do Conselho de Pesquisa, professor Maurício Alves Moreira; o chefe de Gabinete da Reitoria, professor Telmo Carvalho Alves da Silva; o subchefe de Gabinete, engenheiro agrícola Ataídes Fagundes de Sousa; o assessor da Reitoria, professor Gilson Faria Potech Magalhães; e o prefeito do Campus, professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva, além do presidente da ACNBV, o acadêmico Manzo Uchigasaki, e da senhora Vilma Medina Floresta, também da Associação.

O adido cultural e informativo cumpriu, nestes dois dias de visita, extensa programação, tendo mantido contatos com pesquisadores e profissionais da área de cultura da UFV. Na manhã de sexta-feira, 22, ele foi recebido pelo diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA), professor Carlos Sigueyuki Sedyama. Ao meio-dia, Yukio Numata almoçou com o reitor Antonio Fagundes de Sousa, após o que regressou para o Rio de Janeiro.



O adido Yukio Numata e o reitor Antonio Fagundes de Sousa, durante encontro na Casa de Hóspedes.

CRUB debate em Campinas a "Universidade Rumo ao Ano 2000"

Está marcada para o período de 1º a quatro de abril, em Campinas, a 52ª Reunião Plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), que terá como tema **Universidade Rumo ao Ano 2000**. O evento ocorrerá na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, encarregada da realização, com o apoio da Universidade de São Paulo (USP).

Após consulta às instituições de ensino superior filiadas, os reitores membros do diretório executivo do CRUB definiram o tema da 52ª Reunião Plenária a partir da constatação de que, não obstante essas e outras questões conjunturais e emergenciais que têm demandado todo o esforço e o trabalho das próprias instituições, o Conselho deve assumir, de fato, posição de vanguarda, propondo a reflexão e a discussão que levem a novas propostas para a universidade brasileira. Por ser considerado de grande relevância, o tema será objeto de debates ao longo do ano e, desta forma, apenas a deflagração do processo ocorrerá na reunião plenária de Campinas, prosseguindo-se as discussões em cada instituição e na comunidade respectiva. As conclusões e propostas serão apresentadas na reunião plenária subsequente.

Com a realização da 52ª Reunião Plenária do CRUB, pretende-se instalar um processo de reflexão sobre os rumos da universidade brasileira para o futuro, de modo a ampliar a busca de perspectivas para a atual crise do País e preparar o caminho do próprio desenvolvimento da universidade, em consonância com o desenvolvimento educacional científico, tecnológico e cultural da Nação.

Durante o evento serão realizadas reuniões setoriais, coordenadas pelos representantes dos segmentos, em torno de temas de interesse específico das 88 instituições que compõem o CRUB. Serão realizados dois painéis: **O Compromisso Social da Universidade e Ciência, Tecnologia e Educação: o Papel Reservado à Universidade.**

Serão organizados grupos de trabalho, com o intuito de aprofundar questões temáticas e conduzir propostas para serem submetidas ao conjunto de reitores. Estes grupos examinarão os seguintes assuntos: **O papel da universidade pública e privada em face da modernidade e da democracia, Perspectivas de expansão do sistema universitário: acesso e mercado de trabalho, Estratégias de desenvolvimento e defesa da universidade e A contribuição da universidade no desenvolvimento científico e tecnológico: problemas e perspectivas.**

Além dessa pauta, estarão em debate, ainda, assuntos de interesse administrativo. Serão realizadas também eleições para presidente, vice-presidente e diretório executivo do CRUB.

Departamento de Química

Arguino



O Instituto de Biologia e Química da Escola Superior de Agricultura (ESA) muito evoluiu até se transformar no atual Departamento de Química (DEQ) do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCB) da Universidade Federal de Viçosa. Sempre preocupado em se adequar às novas exigências da tecnologia atual, o DEQ - desde sua criação em 1971 - vem se destacando pela sua atuação nos diversos campos da Química e Bioquímica.

Seu corpo docente, altamente qualificado, é formado por seis doutores, sendo que nove professores já estão em fase de conclusão de doutorado, 20 mestres, dos quais oito já se encontram em processo de afastamento para realizar o doutorado, e um bacharel. O DEQ conta, também, com 24 funcionários, distribuídos nos setores de Química Geral e Inorgânica, Química Analítica, Química Orgânica, Bioquímica, Físico-Química, Secretarias e Coordenação Financeira.

Localizado no Edifício Fábio Ribeiro Gomes, onde ocupa boa parte dos três andares, o DEQ possui uma rede física muito bem-montada, com 16 laboratórios, 17 gabinetes para professores, uma sala para pós-graduação, um setor de informática e documentação com dois micros e biblioteca setorial que está sendo ampliada, duas secretarias, sendo uma para pós-graduação, uma seção de coordenação financeira e um almoxarifado para reagentes (inertes, tóxicos e voláteis) e vidrarias. Os laboratórios estão sendo gradativamente mais bem equipados, de acordo com os recursos. Os alunos da graduação contam com seis laboratórios de Química Geral e Inorgânica, dois de Química Analítica, Química Orgânica, Bioquímica e Físico-Química. Para a pesquisa, existem 10

laboratórios: Bioquímica e Biologia Molecular (com três anexos para centrifugação e espectrofotometria, balanças e armazenamento de reagentes e cromatografia de fase gasosa); Bioquímica da Nutrição (com anexo para cromatografia de fase gasosa); Enzimologia (com anexo para equipamentos); Química de Produtos Naturais; Cromatografia e Espectrometria de Massa; três de Química Analítica, Ambiental e Instrumental (com anexos para Espectrometria de Absorção Atômica e Eletroquímica); Síntese Orgânica; e um de Físico-Química Aplicada (com anexo equipado para obtenção de álcool anidro).

É dentro desse complexo que o DEQ se distribui na UFV, sob a chefia do professor George Henrique Kling de Moraes, que se preocupa basicamente com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão do departamento.

O Ensino no DEQ

O curso de Química forma bacharéis em Química e licenciados, estes últimos aptos para o exercício do magistério de 1º e 2º graus, após, é claro, a complementação das matérias pedagógicas. O principal campo de atuação do bacharel é das indústrias, sem contar as universidades e institutos de pesquisa. No setor industrial, o químico pode atuar no estudo, planejamento, desenvolvimento, fabricação e tratamento de produtos químicos, nas análises químicas e no controle de qualidade. Nas universidades ou institutos de pesquisa, pode exercer o magistério, bem como atividades de pesquisa. O reconhecimento do bacharelado deu-se pela Portaria 405, de 29.09.1982, e o da Licenciatura pela Portaria 704, de 18.12.1981. A Lei 2.800, de 18.06.1956 regulamentou o curso.

Somente na graduação, são oferecidas seis disciplinas em Química Geral, duas em Química Inorgânica, 10 em Química Analítica, oito em Química Orgânica, nove em Bioquímica e três em Físico-Química. Na pós-graduação são oferecidas três disciplinas em Química Analítica e Ambiental, nove em Bioquímica, cinco em Química Orgânica e Produtos Naturais e duas em Físico-Química.

Na pós-graduação, o DEQ forma mestres em Agroquímica, único curso credenciado nesta área no Brasil, o que se deu por meio do Parecer 582/90, do Processo 23001.000261/89, em 04.07.1990. São quatro as linhas de pesquisa que definem o curso de Agroquímica, que é pioneiro no País: Agroquímica Analítica e Ambiental, Agroquímica de Produtos Naturais e Físico-Química Aplicada. Vinte e dois Alunos já foram titulados neste curso e

outros 30 encontram-se matriculados, sendo que a previsão é de que 12 defendam sua tese até o final do ano. Dentre esses estudantes, existem alunos do Brasil e de outros países da América do Sul.

Estudantes de graduação de todos os cursos do Centro de Ciências Agrárias e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde passam pelo DEQ. Do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, com exceção dos cursos de Matemática e Informática, há alunos que cursam disciplinas no DEQ, assim como alunos do curso de Economia Doméstica, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Por ano, no Departamento de Química, estudam, em média, mais de quatro mil alunos. Somente em 1990, 4.605 estudantes da UFV de diversos centros, além dos do Departamento de Química, cursaram disciplinas no DEQ. O departamento atende, ainda, estudantes de pós-graduação dos cursos de Agroquímica, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciência Florestal, Entomologia, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

A Pesquisa no DEQ

O Departamento de Química tem quatro linhas básicas de pesquisa, além de outras duas - Aplicação de Computação em Química e Bioquímica e o Ensino de Química - que também deverão ser incorporadas. Nesta reportagem, abordaremos alguns aspectos de cada uma delas. **Agrobioquímica** - esta linha desenvolve projetos de pesquisa em Bioquímica-Genética e Molecular, Bioquímica da Nutrição e Enzimologia. Na primeira, pesquisadores dos Departamentos de Química, Fitotecnia e Tecnologia de Alimentos estão envolvidos em um projeto que tem como ponto principal o melhoramento genético da qualidade da proteína e do sabor da soja para alimentação humana. Como se sabe, o sabor da soja é desagradável, o que inviabiliza seu consumo humano, apesar da riqueza proteica, portanto, a pesquisa busca soluções para essa questão, visando ao aumento do consumo. Neste mesmo campo, um outro projeto tem procurado esclarecer anomalias no tecido ósseo causadas por distúrbios no metabolismo de aminoácidos, em virtude das características genéticas das aves utilizadas para produção de corte. Essas anomalias não apresentam características típicas mas sim de formação, que variam desde arqueamentos até torções nas pernas, impossibilitando a sustentação e o deslocamento das aves a partir da segunda semana de vida. Por meio dos estudos desenvolvidos por pesquisadores do DEQ e do Departamento de Zootecnia concluiu-se que as anomalias não são causadas por deficiências nutricionais mas sim por níveis elevados de proteínas extraíveis por EDTA sal dissódico encontradas nas tibiás e, ou, fêmures. **Um objetivo a médio prazo é determinar o grau de heritabilidade da fração proteica, principal componente da fração proteica extraível com EDTA e, dessa maneira, colaborar com o programa de melhoramento para obtenção de aves dotadas de esqueleto ósseo resistente ao maior acúmulo de tecido muscular,** completou o professor George, coordenador da pesquisa. Na segunda, três subprojetos estão sendo conduzidos nessa área, sendo que um deles tem estudado hidrólises enzimáticas e ressíntese de proteínas, visando à obtenção de proteínas com melhor valor nutricional. E, finalmente, a terceira, em que trabalhos têm sido conduzidos com relação à ativação de beta-amilases durante o processo de germinação de grãos de cereais e de leguminosas. Isso é explicado pelo fato de que grãos de cereais em germinação mobilizam



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa, sob o nº 64, Livro 6, nº 1, fls. 32v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (021) 889-2242/2243/2245, Telex (01) 3571-35570 - Viçosa-MG. **Rector:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Rector:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Rector Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Rector de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Rector de Assuntos Comunitários:** José Tarcísio Lima Thibaut. **Director da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** Giovanni Weber Scarasça, José Paulo Martins e Nelson Eddy Neves. **Composição:** Lourdes Cilla Moreira. **Revisão:** Yara Vaz de Melo. **Montagem:** Carlos Antônio Penna Rubin. **Fotolito:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Márcio Alves de Lima e Reginaldo Lúcio Torres.

suas reservas de amido por intermédio de uma série de reações enzimáticas, das quais a primeira é catalisada por beta-amilase. Experiências têm demonstrado a existência da enzima desde o início da germinação. Entretanto, existe uma redução inicial da atividade, seguida posteriormente por uma biossíntese acentuada. No caso da soja, não foi verificada esta redução inicial da atividade da beta-amilase preexistente. **Agroquímica Analítica e Ambiental** - nesta linha, estuda-se a distribuição de metais pesados (cádmio, chumbo, cobre e zinco) nas várias frações geoquímicas de amostras de solos e sedimentos de corrente por espectrofotometria de absorção atômica. Esse estudo poderá fornecer informações úteis quanto ao papel que as substâncias húmicas desempenham na disponibilidade de nutrientes e metais pesados, bem como na mobilização, transporte e imobilização de espécies químicas tóxicas em ambientes aquáticos. **Agroquímica de Produtos Naturais** - o DEQ vem se dedicando há algum tempo a desenvolver pesquisas na área de Química de Produtos Naturais, objetivando dois aspectos: a) a química de feromônios de insetos, pragas agrícolas e florestais e b) estudos fitoquímicos de espécies de importância na agricultura e de identificação dos fatores químicos de resistência do tomate às pragas.

Físico-Química Aplicada - a equipe multidisciplinar envolvida nessa linha de pesquisa do curso de Agroquímica, juntamente com outras instituições, vem desenvolvendo estudos relacionados com a distribuição de minerais ferrimagnéticos. Tais minerais estão presentes nos latossolos das regiões do Triângulo Mineiro e Alto do Paranaíba, no Estado de Minas Gerais.

Além dessas quatro linhas de pesquisa, outras duas, conforme já foi citado, deverão ser incorporadas: **Aplicação de Computação em Química e Bioquímica e O Ensino de Química**. A primeira, já em andamento, emprega a computação para

resolver problemas práticos, como a simulação de difração cristalográfica de Raios-X e a análise sequencial de ácidos nucleicos para investigar ancestrais e mutações genéticas em vírus, plantas e animais. Em conexão com atividades administrativas, a computação está sendo utilizada para o controle do movimento do material de reagentes e vidrarias do DEQ, com sistema original desenvolvido no próprio departamento. Complementarmente, a computação foi empregada para reeditar o catálogo de vidrarias e reagentes da UFV em formato renovado, a fim de facilitar a leitura e permitir maior rapidez na localização do item procurado. A segunda baseia-se na implantação, em 1987, do então Programa Integrado de Ensino de Ciências e Matemática (PIECIM), hoje transformado em Núcleo. O programa objetiva três pontos: a) treinamento de professores de Ciências de 1º e 2º graus; b) desenvolvimento de um material instrucional de baixo custo e adequado ao ensino; e c) aumento do intercâmbio com as IES isoladas, que formam grande parte dos professores de Ciências que atuam nos dois primeiros graus.

A Extensão no DEQ

Com relação à extensão, o Departamento de Química da UFV tem procurado transmitir, de várias maneiras, os conhecimentos e as novas tecnologias ali desenvolvidas para um público cada vez maior e mais exigente. Cinco professores do DEQ têm ativa participação no atual Núcleo Integrado de Ensino de Ciências e Matemática (NEJICIM), que busca dar assistência aos professores de 1º, 2º e até do 3º grau. Escolas municipais, estaduais e particulares já foram beneficiadas com este programa extensionista, que preconiza o ensino da Química **como um todo**. Cidades como Poços de Caldas, Paracatu, Patos de Minas, Montes Claros e Juiz de Fora, Brasília, Porto Alegre, Recife, Araraquara, dentre outras, já foram atendidas com palestras e

cursos sobre o ensino de Química.

Além disso, o DEQ promove palestras e cursos diversos, além de já haver sediado, em duas oportunidades, o Encontro Nacional dos Estudantes de Química, o ENEQUI. O departamento também abriga uma Delegacia Regional do Conselho Regional de Química (CRQ), atuante na área. Simpósios, congressos e seminários também são realizados com bastante frequência por professores e estudantes do curso de Química. Cursos para técnicos de laboratório, objetivando esclarecer os acerca das novas técnicas utilizadas, também têm sido realizados, como este último, que aconteceu de quatro a oito de março, no DEQ, constituindo a primeira etapa de um treinamento de 120 horas, em três módulos.

O Departamento de Química também se notabiliza por sua participação no Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária, o BIOAGRO, do qual participam três de seus professores, sendo um deles coordenador do Núcleo.

Convênios

Mais de 40 convênios foram e, ou, estão sendo desenvolvidos com órgãos financiadores, como o CNPq, a CAPES, o STI/MIC, o CNPq-Conselho Britânico, a Fundação Banco do Brasil (FBB), FINEP e o CNPq-National Science Foundation (EUA), além de um convênio com o UNDP/UNESCO/ONU, que durou cinco anos e que permitiu a vinda de consultores da Alemanha, Inglaterra, França, Irlanda, Nova Zelândia, Estados Unidos e Porto Rico. Esse mesmo convênio também permitiu que professores do Departamento de Química, relacionados com o curso de Agroquímica, realizassem viagens de curta duração àqueles países e também a outros, como Austrália, Canadá, Holanda e Tchecoslováquia.

Presidente da EMBRAPA fala das novas diretrizes do órgão para 91/95

O presidente da EMBRAPA, Murilo Xavier Flores, apresentou um seminário na tarde de quinta-feira, 14, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa, para um público composto essencialmente por professores e pós-graduandos. Ele falou a respeito do órgão que dirigirá até 1995, e destacou a preocupação de inseri-lo nos modelos de pesquisa, associando-o com a universidade, na qualificação dos recursos humanos disponíveis no Brasil.

No seminário, Murilo Flores falou também das novas diretrizes da EMBRAPA e da necessidade de reestruturar a instituição pública, enfatizando que o órgão **deve estar preparado para a demanda da sociedade brasileira**. Revelando que a EMBRAPA vinha reduzindo seus recursos financeiros desde 1985, ele também anunciou que os 4.500 projetos de pesquisa em execução atualmente deverão ser analisados mais profundamente. **Percebemos a pouca participação da EMBRAPA na política agrícola e, desde que assumimos a presidência do órgão,**

detectamos um distanciamento da sociedade brasileira, que precisaremos diminuir. A EMBRAPA deve ser protagonista de suas próprias mudanças, ponderou Murilo Flores.

Seis prioridades foram definidas pela atual presidência do órgão e deverão ser motivo de minuciosa atenção por parte dos diretores: 1) descentralização, para maior autonomia de ação com relação à pesquisa; 2) maior integração da EMBRAPA com o sistema cooperativo de pesquisa agropecuária, sob novas bases; 3) salto qualitativo na pesquisa agropecuária; 4) apoio a programas de desenvolvimento regional; 5) ampliação e fortalecimento das atividades de tecnologia; e 6) linhas de integração com o setor privado. Dentro dessas prioridades, a EMBRAPA deverá estabelecer cinco programas de atuação, sempre pensando no desenvolvimento de novos processos de ação estratégica.

Segundo Murilo Xavier Flores, as linhas de ação prioritária para o quinquênio 91/95 vão desde o desenvolvimento de novos cultivares e matrizes até o controle biológico, passando pelo manejo integrado do solo até o desenvolvimento de novas técnicas de apoio às indústrias, entre outras. Para o atual presidente do órgão, 99% dos recursos **serão alocados dentro do processo histórico**.

Outra preocupação é com relação a um diagnóstico de todas as 42 unidades da EMBRAPA distribuídas pelo território nacional. Segundo Murilo, serão revistos os projetos de pesquisa, os programas e as unidades de pesquisa, além das linhas de ação dessas unidades e os próprios pesquisadores. A idéia é a montagem de grupos de trabalho para organizar e estabelecer políticas de atuação para o novo programa de metas da EMBRAPA.

Falece no Rio de Janeiro ornitólogo de renome internacional

Depois de 52 anos ininterruptos dedicados ao estudo das aves brasileiras, faleceu no Rio de Janeiro, dia seis de março, o ornitólogo alemão naturalizado brasileiro, Helmut Sick, um dos mais respeitados cientistas de sua área no mundo. Possuía o título de doutor, tendo defendido, em 1937, a tese intitulada **Pesquisas morfológico-funcionais sobre a estrutura microscópica da pena de ave**.

A primeira região visitada pelo cientista, em suas pesquisas em Minas Gerais, foi a de Viçosa, em 1967, onde conheceu seu mais antigo aluno, Geraldo Mattos. Daí surgiu a equipe que percorreria todo o Estado, num estudo sistemático da avifauna mineira, que conta agora com mais de 700 espécies cadastradas.

Foi um dos fundadores do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN), cuja sede fica em Viçosa.

Sob sua orientação, foi estudado o Vale do Jequitinhonha, região considerada virgem do ponto de vista da ornitologia. Por longos anos, seu aluno Mattos coletou material ornitológico para o Museu Nacional. Entre as peças, uma espécie até então tida como extinta: trata-se do fringilídeo *Emberagra longicauda*. Mais dois formicáridos cuja ocorrência era desconhecida foram ali encontrados, a *Cercomacra brasiliana* e a *Formicivora iberingi*.

Ultimamente, Helmut Sick patrocinou a redescoberta do arapaçu-do-rio São Francisco, reencontrado 60 anos após sua descrição por Emília Snelhage, em 1926.

Entre os ornitólogos que o tiveram como mestre podem ser citados Luiz P. Gonzaga, Pedro Scherer Netto, Lenir Akla, Maria Ignez Ferola, Marco Antônio e Marcus Vinicius.



Murilo Xavier Flores: a EMBRAPA deve ser protagonista de suas próprias mudanças.

PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE HAMBURGO VISITA A UFV



O professor Reinhard Lieberei manteve diversos encontros com profissionais da UFV.

O professor Reinhard Lieberei esteve em visita à Universidade Federal de Viçosa de três a oito do corrente, a convite do Departamento de Fitopatologia (DFP). O visitante, que é pesquisador na Universidade de Hamburgo, Alemanha, é considerado autoridade mundial em cianogênese e resistência de plantas a enfermidades. Em Viçosa, ele foi recebido pelo professor Reginaldo da Silva Romeiro, e, durante os seis dias de estada na Instituição, Reinhard Lieberei participou, como examinador, do exame de qualificação do estudante de doutorado Ricardo Magela de Souza. O estudante está em fase de conclusão de sua tese sobre cianogênese e resistência de variedades de mandioca a *Xanthomonas campestris* pv. *manihotis*, tendo como orientador o professor Romeiro.

Além dos contatos mantidos no Departamento de Fitopatologia, o professor da Universidade de Hamburgo conversou, ainda, com vários pesquisadores de outros departamentos, buscando manter um intercâmbio entre a universidade alemã e a UFV.

Desde 1986, os professores Lieberei e Romeiro desenvolvem um projeto de pesquisa em conjunto, em nível de cooperação internacional, financiado pela Stiftung Volkswagenwerk no valor aproximado de 100 mil marcos. Com recursos deste projeto, foram adquiridos equipamentos e reagentes para o Laboratório de Bacteriologia de Plantas do DFP, além de custeadas viagens científicas do professor Romeiro e do pós-graduando Ricardo Magela. Na visita do professor alemão, foram mantidos entendimentos para a elaboração de outros projetos de pesquisa, a serem submetidos a entidades europeias (GTZ, Fundação Volkswagen, Mercado Comum Europeu etc.), objetivando a captação de outros recursos para a UFV.

FATOS & FATOS

Paulo Henrique Alves da Silva, professor do Departamento de Tecnologia de Alimentos, visitou, de 16 de fevereiro a 15 do corrente, diversas instituições científicas francesas de pesquisa em fermentações. As visitas, de caráter técnico-científico, deram-se dentro da programação do convênio CAPES/COFECUB 26/87, na área de Agroindústrias. O professor Paulo Henrique visitou as Universidades ENSIA/Massy, U.T.C./Compiègne, IGIA/Pontoise, ENSIC/Nancy e SIARC/Montpellier. Os objetivos das visitas foram manter contatos com grupos de pesquisadores para projetos conjuntos em Biotecnologia e acompanhar trabalhos de pesquisa em Engenharia Bioquímica e Controle de Processos Fermentativos.

SEMINÁRIOS

O Departamento de Engenharia Florestal (DEF) promove hoje o seminário **Avaliação da Durabilidade Natural de *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden, em Ensaios de Laboratório**, tendo como prelecionista a estudante de mestrado em Ciência Florestal Zaíra Moraes dos Santos. O seminário, com início previsto para as 10h, no auditório do DEF, destina-se a estudantes de graduação e pós-graduação e a professores do departamento.

★ **Doenças e Parasitas de Abelhas *Apis mellifera*** é o tema do seminário que o Departamento de Biologia Animal, área de Entomologia, promove na próxima terça-feira, 26, a partir das 17 h, no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Tendo como prelecionista a estudante de mestrado em Entomologia Maria José Paula de Sousa, o seminário é destinado a estudantes de pós-graduação e professores da área.

EM DIA COM A UFV

Você sabia que...

... a UFV já conferiu 164 títulos de pós-graduação, em nível de mestrado, de 1975 até a presente data?

ABEAS participa de processo constituinte do CONFEA

O Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA), que congrega os Conselhos Regionais (CREAs) de todo o Brasil, iniciou um processo de revisão da legislação do sistema CONFEA-CREA. Já no último dia da 47ª Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, em Brasília, foi deliberada uma reunião entre os conselheiros do CONFEA, os presidentes dos CREAs e os representantes das entidades afins ao sistema, a qual aconteceu nos dias sete e oito deste mês. Para coordenar as atividades, montou-se uma Comissão Organizadora, composta de cinco representantes de CREAs e outros cinco de entidades nacionais, totalizando 10 participantes. Um deles é o professor Francisco de Paula Neto, presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior, a ABEAS. Também professor do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, o professor Francisco destacou que a ABEAS foi escolhida para "representar a área de Agronomia do sistema em virtude de abranger, também, outras categorias, como engenheiros de pesca, engenheiros florestais e agrícolas, meteorologistas e tecnólogos afins".

A reunião do início deste mês já definiu uma proposta do Calendário Constituinte: em abril, aprovação do Plano de Trabalho e Regimento; em maio, realização de uma pesquisa em nível nacional; em junho/julho, encontros estaduais ou regionais; em agosto, eleição dos constituintes; em setembro, 1º Encontro dos Constituintes; em outubro, Encontro Nacional de Profissões; em novembro, 2º Encontro de Constituintes; e finalmente, em dezembro, o Congresso Constituinte.

Neste final de semana e nos próximos dias 22 e 23, os participantes da Comissão Organizadora voltam a reunir-se na sede do CONFEA, em Brasília. Depois disso, segundo o presidente da ABEAS, será distribuída a minuta do Plano de Trabalho e Regimento para a análise de todos os envolvidos nesse processo de discussão. Ele também lembrou a necessidade que o sistema vem sentindo há algum tempo de rever sua legislação, voltando-a ainda mais às questões sociais.

TESES DA UFV

José Henrique Brischi, da EMBRAPA, bolsista do CNPq, defendeu, no dia 26 de fevereiro último, sua tese de doutorado em Zootecnia intitulada **Estabelecimento da Função Reprodutiva em Tourinhos Mestiços Europeu Zebu**. O professor Ciro Alexandre Alves Torres presidiu a banca examinadora, constituída, ainda, pelos professores Francisco Aloizio Fonseca, Antônio Carlos Gonçalves Castro (conselheiros), Roberto Maciel Cardoso e Sebastião de Campos Valadares Filho.

A bolsista da Capes Angela Maria Quintão Lana defendeu, no dia 26/02/1991, sua tese de mestrado em Fitotecnia intitulada "Aducação Foliar na Cultura do Feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) Associada à Aducação no Sulco de Plantio". Os professores Antônio Américo Cardoso (presidente), Clibas Vieira, Antônio Carlos Ribeiro, Cosme Damião Cruz e Rogério Faria Vieira compuseram a banca examinadora.

"Adsorção e Competição de Alguns Metais por Ácidos Húmicos Extraídos de um Latossolo Húmico da Região de Araponga-Minas Gerais" foi o título da tese de mestrado em Agroquímica defendida pela bolsista da Capes Elita Duarte Costa. A tese foi defendida no dia 27/02/1991, sendo presidente da banca examinadora o professor Cláudio Pereira Jordão. Os professores João Tinoco Pereira Neto, Antônio Taranto Goulart, Raimundo Nonato Damasceno e Walter Brune também compuseram a banca.

No dia 28/02/1991, o bolsista do ICA/Icetex-Birf Ernesto Enrique Arrieta Maza, do Instituto Colombiano Agropecuario, defendeu sua tese intitulada "Atividade da Redutase do Nitrato e Acúmulo de Prolina Livre em *Phaseolus vulgaris* L. em Função de Níveis de Água e Doses de Nitrogênio". A banca examinadora foi formada pelos professores Nei Fernandes Lopes (presidente), Marco Antônio Oliva Cano, Moacyr Maestri, Raimundo Santos Barros e Paulo Roberto Mosquim.

O bolsista do CNPq Mauro Koiti Shioji defendeu, no dia 28/02/1991, sua tese de mestrado em Fitotecnia, cujo título foi "Estudo do Sistema Radicular de Cultivares e Linhagens de Pimentão (*Capsicum annuum* L.) Submetidos a Dois Métodos de Plantio". A banca examinadora foi formada pelos seguintes professores: Luiz Antônio Nogueira Fontes (presidente), José Domingos Galvão, Vicente Wagner Dias Casali, José Maria Vieira e Antônio Américo Cardoso.

Métodos para Estimar a Composição Botânica da Dieta de Herbívoros foi o título da tese de doutorado em Zootecnia defendida pelo bolsista do CNPq César Mário Lautert Duarte, da EMPASC, no dia 28 de fevereiro último. Presidida pelo professor Domicílio do Nascimento Júnior, a banca examinadora foi composta pelos professores Adair José Regazzi, Eldo Antônio Monteiro da Silva (conselheiros), José Alberto Gomide e Augusto César de Queiroz.

No dia 28 de fevereiro último, a bolsista da CAPES Elinalva Maciel Paulo, da UFV, defendeu sua tese de mestrado em Microbiologia Agrícola, sob o título **Isolamento e Caracterização de *Lactobacillus acidophilus* de Fezes de Suínos para Uso como Probiótico**. A professora Célia Lúcia de Lucena Fortes Ferreira presidiu a banca examinadora, que contou com a participação dos professores Daison Olzany Silva, José Lúcio dos Santos, Paulo Sérgio de Arruda Pinto e Maria Cristina Dantas Vanetti.